



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

São Paulo, 14 de abril de 2025

Requerimento nº /2025

À Comissão de Educação, Cultura e Esporte da Câmara Municipal

Senhora Presidente,

Nos termos do artigo 82 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e do artigo 224 do Regimento Interno da Câmara Municipal, REQUEIRO sejam prestadas, pela Secretaria Municipal de Educação, as seguintes informações:

Nos termos do parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, “em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado”.

Ainda, conforme regulamentação da referida Lei, que se dá pelo Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, “caso seja comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, a instituição de ensino em que a pessoa com transtorno do espectro autista ou com outra deficiência estiver matriculada disponibilizará acompanhante especializado no contexto escolar”.

Por fim, tem-se apontado a Terapia Comportamental Aplicada (ABA, na sigla em inglês), como importante abordagem terapêutica, aplicável também no âmbito escolar, que beneficia crianças com transtorno do espectro autista.

Assim, acerca do tema, questiono:

- 1) As escolas da rede municipal de ensino disponibilizam acompanhantes terapêuticos para auxiliar alunos com TEA?
 - a) Quantos profissionais atualmente realizam essa função?
 - b) Existe alguma escola municipal que tenha aluno com necessidade de acompanhamento terapêutico que não esteja recebendo esse atendimento?
 - c) Qual a formação dos acompanhantes terapêuticos?
 - d) Quantas crianças um acompanhante terapêutico pode assistir?
 - e) Qual a descrição do cargo de um acompanhante terapêutico?
 - f) Como são avaliados os acompanhantes terapêuticos?
 - g) Como deverá proceder o aluno que comprovadamente necessite desse auxílio em sala de aula?
 - h) Qual o procedimento existente caso um responsável não esteja satisfeito com o acompanhante terapêutico?

- 2) As escolas da rede municipal de ensino aplicam a terapia ABA como abordagem terapêutica?
 - a) Quantos profissionais são envolvidos na aplicação da ABA?
 - b) A abordagem é realizada em qualquer escola da rede municipal?
 - c) Essa abordagem é compatível com a disponibilização dos acompanhantes terapêuticos?



CRIS MONTEIRO
VEREADORA (NOVO-SP)